



APÓS PEDIDO DE CONCILIAÇÃO EFECTUADO PELOS SINDICATOS SOBRE OS AUMENTOS SALARIAIS DE 2020, REALIZOU-SE DIA 2 DE SETEMBRO, NA DGERT, A 1ª REUNIÃO

OS CTT NEM ALTERARAM A SUA POSIÇÃO NEM QUERIAM MAIS REUNIÕES.

OS SINDICATOS INSISTIRAM NA CONTINUIDADE DO PROCESSO DE CONCILIAÇÃO E A CONCILIADORA MARCOU A PRÓXIMA PARA O DIA 29 DE SETEMBRO.

SINDICATOS VÃO REUNIR PARA ELABORAR UMA PROPOSTA COMUM PARA APRESENTAR NA PRÓXIMA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO

Realizou-se ontem, dia 2 de Setembro, a 1ª reunião de conciliação sobre os aumentos salariais para 2020.

Nesta reunião os CTT mantiveram a sua posição, ou seja, **não estão disponíveis para negociar aumentos salariais.**

É falacioso o argumento invocado pelos CTT de que as receitas do 1º trimestre foram ligeiramente negativas (-2%), uma vez que com a imposição do cartão do supermercado **reduziram as despesas em cerca de 1.900.000 euros** e com a diminuição do número de trabalhadores **reduziram as despesas (impostos incluídos) em cerca de 8.600.000 euros.** Assim sendo, a soma destas importâncias dava para aumentar os cerca de 12.000 trabalhadores em **45 euros a cada um.**

Não é por falta de dinheiro que os CTT se recusam a negociar aumentos na tabela salarial, é porque **NÃO QUEREM.**

Mas como os trabalhadores também têm uma palavra a dizer e QUEREM AUMENTOS SALARIAIS, se os CTT não alterarem a sua posição no dia 29 de Setembro no sentido de chegar a um acordo, certamente que o 4º trimestre de 2020 vai ter um clima laboral muito complicado.